

## 1. ORGANIZAÇÃO INTERNA

1.1 Desde início do ano tentando estruturar o MUP, formaram um núcleo duro com três pessoas para tocarem as tarefas. A questão é que estamos seguindo um modelo de partido leninista, e o MUP é um movimento de massa, portanto teremos que pensar outro modelo organizativo. Uma coisa que está difícil é a divulgação, porque temos duas pessoas nessa tarefa, mas é uma tarefa que requer mais pessoas porque precisa de agilidade. Por enquanto estamos decidindo tudo no grupo geral, o que é bom mas demora muito pra tomar decisões, e isso atrapalha nossos trabalhos. Deixa a sugestão de criar a comissão de comunicação para cuidar das artes. E delegar as tarefas de maneira mais eficaz

1.2 quando criamos o novo grupo do MUP, foi falado dentro do PCB para participarem do MUP, o que pode ser colocado como não militante do Mup de fato. Tem acordo em criar comissões ao invés de secretarias, porque o MUP tem demandas diferentes. Sugere que tenha comissão para eventos, comunicação, finanças (o que poderia estar junto com a parte organizativa).

1.3 sobre os eventos: não sabe se é necessário comissão de eventos fixa, porque podemos tirar o evento numa reunião e aí tirar a comissão para o evento em questão. Sobre a comissão de organização e finanças, são duas coisas diferentes, porque a comissão de organização é para organizar as tarefas e atas, enquanto a finanças precisa cuidar das notas fiscais e dos orçamentos. Pensa que poderíamos pensar duas frentes dentro do mup, uma para o movimento estudantil e outra para o movimento externo a universidade.

1.4 não entendeu as frentes, se são duas frentes, teriam duas comissões pra cada frente

1.5 aprofundando um pouco mais, temos uma secretária que faz contato com outras organizações, e aí dentro da mesma comissão teriam pessoas com tarefas diferentes.

1.6 não precisamos criar muitas comissões e muitas frentes, concorda que é bom duas pessoas para cada comissão, porque não sobrecarrega uma só. A comissão organizativa pode ficar responsável por fazer contatos e etc, não temos muitas pessoas, então o melhor é enxugar as comissões.

1.7 Sobre as frentes, acho que não é necessário, enquanto Mup temos questões que não são divisíveis, colocar pessoas para fazer contato com as pessoas de fora ou de dentro da UFSC iria contrário ao princípio do MUP. acho que dividirmos duas pessoas por comissão seria uma boa. E uma pergunta é se o MUP tem email? (não)

1.8 tem acordo com a divisão em comissões, pode ficar na de comunicação. Parece que o projeto marighella já vai se tornar uma frente do Mup, porque talvez teremos reuniões do projeto que não serão as reuniões do mup, porque tem pessoas que estão no projeto e que não estão no MUP, portanto isso já é uma frente que é mais aberta.

1.9 creio que entra na outra pauta, mas podemos tirar pessoas para acompanhar de fato o projeto, então é melhor delimitar as tarefas de cada um para que a gente não se sobregarregue.

1.10 quando retomamos o MUP, a prioridade do MUP era romper muros da universidade e trabalhar com movimentos sociais, entende que são muitas demandas mas nesse momento o projeto marighella tem muito potencial e temos poucas pessoas, quando formos sábado na ocupação, podemos perguntar quem está com vontade de construir o projeto e distribuir tarefas, além de não dissociar as pessoas do Mup ao projeto do marighella, porque isso seria uma dissociação forte.

Encaminhamentos

- Comissão finanças: Isadora e Maria
- Comissão de organização: Hans e Julia
- Comissão de comunicação: Flávia e Isabella

## 2. MORADIA INDÍGENA

2.1 Moradia indígena há um tempo é negligenciada, a UFSC quis alocar indígenas em hotéis e então foi feito um prédio temporário e ficou por ali, os estudantes indígenas todo ano ficam em frente a reitoria pelo menos uma semana para mobilizar sobre a moradia. Estão agora na maloca, perto do RU. Quando falamos de universidade popular, falamos de uma universidade para todos, a questão indígena é essencial. O que poderíamos era ajudar na arrecadação dos itens que precisam, além de fazer um manifesto sobre, podemos nos articular com eles.

2.2 essa questão é muito antiga, a maloca tem uma situação bem insalubre, isso é um desrespeito. Podemos elaborar uma entrevista simples, para eles contarem sobre a situação deles e postar no Instagram do Mup, além de se colocar disponíveis para ir nas reivindicações deles.

2.3 outra questão é que eles são poucos estudantes, então precisam de pessoas ali. Eles tem um documento detalhado de qual o projeto de moradia que eles estão pedindo, isso é muito interessante porque o MUP já está com um projeto de moradia, o marighella, mas é interessante nós aliarmos e colocarmos o MUP como apoiador da moradia como um todo

2.4 Acho bem interessant, tenho contato também c uma estudante indígena, ela é bem legal e bastante aberta. acho q seria bem legal e ela poderia ajudar nisso. Posso conversar com ela em relação a isso. Tem 45 indígenas morando ali e ainda tem as questões das mães indígenas e acho que seria bem legal fazermos essa entrevista. talvez depois de conversarmos podemos fazer pontos de doação na UFSC

2.5 acho importante quando formos fazer a entrevista já levar alguns itens essenciais

### Encaminhamentos

- Entrevista com indígenas. Alice, Isadora, Giulia e Flávia
- Levar doações com finanças do Mup
- Articular pontos de arrecadação, conforme a entrevista

## 3. PROJETO MARIGHELLA

3.1 sobre a folha ouro: no serviço social três professores contribuíram com 80 reais.

3.2 não conseguiu passar folha ouro no CTC, sobre os projetos convidados o PET da elétrica não deu respostas, NEAMB se mostrou animado em participar e estão no grupo do projeto para irem amanhã para observar e ajudar. Em relação a transporte da UFSC, foi muito em cima da hora, daqui a um ou dois meses talvez consigamos, mas não podemos contar realmente. O pessoal da Udesc quer participar do projeto, podemos expandir para eles no futuro.

3.3 Tentou procurar projetos de extensão no CFH, conseguiu contato com um professor que tem projeto de história oral e está interessado.

3.4 fez contato com núcleos de pesquisa do CFH, mas já colocou que seria por segundo momento, mandou e-mail mas ainda não recebeu respostas, irá pessoalmente. Na pedagogia ainda farão contato

3.5 Sobre os projetos da pedago, Transformação do Mundo do Trabalho, que já estão no grupo do Projeto e estão mobilizando uma galera para ir e vão amanhã. Acho que vão ajudar c carona

3.6 complementando sobre o CTC, estávamos conversando com o grupo da sanitária, falaram que estavam sobrecarregados mas mesmo assim tem interesse em participar, só que talvez seria de uma forma individual. Pensaram em cadastrar como um projeto de

extensão no segundo semestre para conseguir bolsa, tem algumas pessoas específicas no CTC que podem ter interesse, mas como lá não há um projeto de extensão popular, teremos que organizar isso. No direito, o SAJU foi acionado e topou, pensam que vai virar outra frente, amanhã vão fazer pessoas e três carros.

3.7 entrou em contato com projeto de extensão do jornalismo, ainda não houve resposta, vai ver se alguém do jornalismo consegue o contato do jornalismo e dali, para fazerem tipo um documentário sobre a ocupação. Falou com um PET do serviço social que pautara em reunião o projeto Marighella. Tem uma professora no serviço social começando um grupo de extensão popular sobre questões agrárias, a professora era ligada ao MUP, por enquanto estão iniciando o grupo mas mais pra frente conseguirão contribuir. Outra professora do serviço social se dispôs a entrar em contato com uma moça que está no jurídico dos direitos humanos

3.8 sobre o TMT, o Bruno conversou com a professora e irão com cinco pessoas e dois carros, mas ainda não estão em contato para a ida. Talvez ajudem na volta. Talvez um possível contato seja o coletivo veias abertas, que já ajudaram na ocupação do contestado. Depois já poderíamos reunir organização e finanças para colocar um teto de gastos e quantos carros temos.

3.9 a folha ouro continua circulando, independente do tempo.

3.10 sobre a ida e volta, sugestão de tirarmos responsáveis de esquematizar ida e volta, e outras pessoas mais na função de coordenar a atividade e articular com os coordenadores do marighella, amanhã vai chegar um gerador na ocupação e será necessário um multirao. Mas pensamos em fazer uma roda pra apresentar o MUP e o projeto, falando do intuito disso.

3.11 pode fazer a apresentação desde que alguém assuma a parte organizativa, teremos outras organizações junto ( brigadas e afronte), então não podemos nos acanhar com a nossa linha política, podemos sempre estar em diálogo mas colocar o MUP sempre como linha política.

3.12 sobre organizar o pessoal, Hans se coloca para fazer mas diz que pode ajudar a contatar o pessoal da ocupação.

3.13 Sobre fazer a articulação eu posso me colocar pra me colocar pra fazer a articulação enquanto as pessoas podem ficar na logística de retorno, e aí outra coisa é quem vai fazer a articulação vai no primeiro carro

3.14 Maria pode ajudar Hans com a logística de transporte

3.15 pensando o que podemos fazer na chegada, já que não nos conhecemos. Pensa que dá pra chamar os moradores para participar, todos se apresentam, depois a fala sobre Mup e marighella, depois chamar para falarem sobre o assentamento comuna e projeto Amarildo e depois algum morador ou coordenação da ocupação para repassarem as demandas e encaminhar coletivamente os próximos passos do projeto, fazer almoço e chamar pro multirao.

3.16 pensa que na chegada a coordenação vai mostrando o espaço, fazer as falas dos projetos e mup e colocar as demandas da ocupação, para sistematizar e mobilizar a partir das demandas mais urgentes.

3.17 seria bom estar na articulação pois acompanha o processo desde que começou, sobre o transporte da pra fazer uma planilha para ajudar. Gostou das propostas da chegada e a tarde pensa em fazer a conversa da comuna Amarildo. Temos uma perspectiva de 30 pessoas irem, se for isso temos que levar comida.

3.18 quando fizermos discussão sobre MUP e projeto marighella, temos que ter noção que as pessoas estão lá são trabalhadores (principalmente do cuidado e construção civil), pra

eles a universidade está muito distante, então quando falarmos sobre ela colocarmos o motivo de estar distante dos trabalhadores, colocando a universidade num horizonte possível, colocando que o acesso é excludente mas que o MUP se coloca contrário e com um outro Projeto.

3.19 importante amanhã tentar articular os grupos, para que os projetos de extensão retornem para a ocupação com trabalho e não apenas com a visitação

#### Encaminhamentos

- Logística: Kaique e Maria
- Condução da conversa: Alice Isa e Hans
- Conversa com a coordenação: Hans e Alice
- Conferir alimentação: Alice e Hans